

**ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
MEIO AMBIENTE (CONDEMA) DO MUNICÍPIO DE ARARAS**

Realizada por videoconferência, no dia trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, quarta-feira, com início às catorze horas, de modo virtual através da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes o Presidente Rodolfo Bergamin, Aloisio Bozzini (FHO), Carlos Eduardo Silva Garcia (Câmara), Simone Vernaglia Martins (USJ), Victor Henrique Benedicto dos Reis (SMPGM), Tobias José de Oliveira Ferraz (Sociedade Civil), Márcia Helena Malvestiti Consoni (ACIA). O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Dando início a ordem do dia, foi apresentado a minuta da ata da reunião anterior, no qual solicitou a dispensa da leitura da mesma. Não havendo objeções quanto a dispensa de leitura, o presidente colocou a ata em votação: não havendo manifestação quanto a aprovação da minuta da ata, a mesma foi aprovada por unanimidade. Dando início ao primeiro assunto da pauta, que versa sobre os resíduos sólidos urbanos, o presidente relatou que no final do ano de 2023 houve um acúmulo de resíduos sólidos no município devido a deficiente coleta gerada pela falta de licenciamento ambiental de um dos transbordos, visando a normalização dos serviços a SMMAA elaborou um documento interno e foi verificado que a Secretaria de Serviços Públicos tem se empenhado para resolver a situação e conseguir a licença da CETESB. Esteve presente na reunião a convite do CONDEMA a Sra Deolinda Fonseca dos Santos presidente da Cooperativa Araras Limpa, o presidente a questionou a respeito de como está a situação da reciclagem no município, quais são as melhorias esperadas e o que o CONDEMA pode contribuir. A Sra Deolinda Fonseca dos Santos falou que há poucos cooperados devido à baixa remuneração, que é deficiente para manter a atividade, pois o preço dos recicláveis está defasado dificultando que a cooperativa obtenha recursos suficientes. O presidente falou de uma proposta que estava em andamento de elaboração de um projeto de lei pela Secretaria de Serviços Públicos que revertesse parte dos recursos pagos para o descarte do lixo em outro município fossem revertidos para a Cooperativa, responsável pela coleta seletiva, o presidente vai verificar o andamento da proposta e caso ela não tenha sido realizada a SMMAA irá fazer a minuta para dar prosseguimento. O conselheiro Tobias José de Oliveira Ferraz teve a palavra e relatou que os problemas gerados com os resíduos são maiores do que se aparenta, sugerindo uma intervenção do poder público, ministério público, para verificar o que está acontecendo com essa cadeia produtiva. O conselheiro propôs que a SMMAA entrasse com um pedido de análise em relação a esse setor produtivo, verificar o que está realizando a intervenção nos preços fazendo com que ocorra a diminuição dos valores pagos, entender o mapeamento do ciclo da reciclagem no município de Araras. A palavra retornou a Sra. Deolinda Fonseca dos Santos com o questionamento a respeito da paralisação de um caminhão, por falta de pagamento do motorista cedido pela prefeitura. O presidente informou que será realizado o pagamento e que em breve o mesmo voltará a circular. O conselheiro Aloisio Bozzini parabenizou o trabalho da Sra. Deolinda Fonseca dos Santos e de toda a cooperativa, destacando a importância desse serviço ao município e cobrou maior ação da prefeitura para auxiliar e promover a atividade de coleta seletiva, elaborando projetos exitosos e significativos para o município, por último o conselheiro questionou o que a prefeitura tem feito para promover o trabalho da cooperativa. A Sra Deolinda Fonseca dos Santos informou que a prefeitura fornece dois caminhões, porém no momento um não está trabalhando por falta de pagamento, a esteira de trabalho, a luz e a energia também não possuem os custos repassados a cooperativa. A cooperativa não tem condições de comprar as sacarias / bags e a prefeitura não

fornece e são muito demandados pelos condomínios. O presidente falou de fazer uma solicitação via ofício para a conselheira Simone Vernaglia Martins da Usina São João para viabilizar a aquisição desses bags por meio do fundo do CONDEMA. Foi dada a palavra ao conselheiro Carlos Eduardo Silva Garcia, o mesmo parabenizou o trabalho executado pela cooperativa e questionou sobre o pagamento por serviços ambientais e o motivo de estar sem um dos motoristas. O presidente explicou que os caminhões são terceirizados, o contrato é de pessoa física e não houve pagamento por 4 meses, porém recentemente houve publicação da quebra cronológica dos pagamentos dos caminhoneiros e a expectativa é de que tão breve realize o pagamento o mesmo retorne ao trabalho. A Sra. Deolinda Fonseca dos Santos relatou que algumas coletas foram cessadas devido aos lixos orgânicos jogados juntamente com os resíduos recicláveis, o presidente solicitou que a Sra Deolinda Fonseca dos Santos informe quais são os condomínios em que esse problema ocorreu para que a SMMAA envie ofícios solicitando para que os condomínios estabeleçam regras para que assim que possível sejam retomadas as coletas nesses locais e que sejam realizadas ações de educação ambiental. O conselheiro Carlos Eduardo Silva Garcia falou a respeito do Plano Municipal de Resíduos Sólidos foi feito em 2016, que não foi revisado até o momento, a cooperativa era responsável por 1% do lixo total, atualmente não há nenhuma base do quanto de material está sendo reciclado ou sendo destinado para o aterro, a cooperativa possui poucos cooperados para conseguir executar as ações com o tamanho da população atendida no município. O conselheiro Tobias José de Oliveira Ferraz perguntou se a empresa privada de coleta de lixo eletrônico interfere na coleta da cooperativa. A Sra. Deolinda Fonseca dos Santos relatou que no início atrapalhou bastante, pois eles compravam todos os recicláveis com o objetivo de recolher os eletrônicos, porém como os condomínios não possuem educação ambiental e muitos resíduos não recicláveis eram descartados juntos então essa ação não teve, sendo posteriormente substituída pela colocação de caixas específicas para o recolhimento de eletrônicos. Também foi relatado que os resíduos eletrônicos da prefeitura não estão sendo mais direcionado à cooperativa e sim a empresa privada, impactando negativamente o trabalho dos cooperados. O conselheiro Tobias José de Oliveira Ferraz pediu ao presidente elucidação sobre essa questão, uma vez que a política pública tem que ser inclusiva e o presidente relatou que a SMMAA é um dos pontos de coleta e que todo material recebido é destinado à cooperativa, o mesmo também relatou que foi implantando um projeto recente com caçambas nos condomínios para facilitar a coleta de recicláveis destinados a cooperativa. A Sra. Deolinda Fonseca dos Santos apresentou uma denúncia durante a reunião, relatando que está ocorrendo a apropriação indevida de material reciclável no ecoponto por um servidor público da prefeitura, então os materiais não estão sendo destinados à cooperativa, adicionalmente, também há dependentes químicos que realizam a coleta de material em transbordo. A respeito do primeiro relato o presidente e todos os conselheiros presentes tomaram conhecimento do ocorrido a partir dessa reunião e o presidente garantiu que serão providenciadas todas as medidas legais para apurar a denúncia, o segundo problema apresentado pela Sra. Deolinda Fonseca dos Santos, o presidente relatou que já tomou conhecimento e que já teve uma ação inicialmente realizada com a CETESB e na ocasião foi feita a retirada dessas pessoas e por um período foi suficiente, porém a situação retornou sendo necessária ações mais enérgicas e interdisciplinar, com ações da Guarda Municipal e Assistência Social. A conselheira Simone Vernaglia Martins relatou a dificuldade de se desenvolver a conscientização ambiental e que a USJ tem trabalhado com educação ambiental e questionou se é possível a cooperativa fornecer documentação certificando o envio de material reciclável para a cooperativa. O conselheiro Carlos Eduardo Silva Garcia questionou se há parcerias com empresas



privadas para logística reversa ou outras ações, a Sra Deolinda Fonseca dos Santos disse que há apenas parceria com a Usina Santa Lúcia e a UFSCar e o conselheiro Carlos Eduardo Silva Garcia falou da iniciativa da Nestle em outros municípios e que seria interessante se fosse realizado algo nesse sentido no município. Foi dado prosseguimento a próxima pauta Programa Rios vivos, é um programa do governo do Estado e Araras foi contemplada com dois projetos, um tem o objetivo de analisar cursos d'água de manancial do abastecimento público, e o outro é um projeto bem amplo e contempla a revitalização da nascente, contenção de voçoroca e a criação de um Centro de Educação Ambiental. O projeto será enviado para os conselheiros, maiores informações serão trazidas nas próximas reuniões. O conselheiro Carlos Eduardo Silva Garcia falou da aprovação do regimento interno para prosseguir com a criação das câmaras técnicas, o presidente relatou que inicialmente o regimento interno não tinha sido aprovado pelo jurídico devido a composição do conselho, pois mesmo que tenha sido realizado o chamamento público com a maior transparência, houve dificuldade em compor o conselho, então será trazida para votação o novo regimento interno e breve formação das câmaras, no máximo 5 com os temas de maior importância. O conselheiro Carlos Eduardo Silva Garcia falou de visitar e conhecer o trabalho da cooperativa e o presidente falou de agendar após fevereiro. O conselheiro Tobias José de Oliveira Ferraz falou da importância da participação do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres - CRAS nas reuniões visando a transversalidade nos cuidados com o meio ambiente, participando das discussões a respeito da revitalização das margens dos rios, contemplando no projeto a biodiversidade além do saneamento. O presidente informou que a revitalização de áreas verdes já está sendo discutida essa questão e que também haverá a contribuição do CRAS no momento oportuno. A pedido do conselheiro Tobias José de Oliveira Ferraz será apresentado na próxima reunião o balanço da conta do fundo do CONDEMA. Sem nenhum outro conselheiro pedindo a palavra a reunião foi finalizada, agradecendo a presença de todos os conselheiros. Nada mais a ser tratado, cu
(Rodolfo Bergamin) lavrei a presente ata que segue assinada
pelos presentes.



PREFEITURA DE ARARAS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA**
smmaa@araras.sp.gov.br
(19) 3547-6704 / 3541-2558

Rodolfo Bergamin

José Roberto da Silva

Wagner Antônio Leveghim

Mariane Fernanda Gonçalves

Rodolfo Busolin Alves dos Santos

Alberto Adolfo Junior

Haroldo Domingos Mazon

Kevin Alexandre de Araújo Tresceller

Victor Henrique Benedicto dos Reis

Felipe Nogueira Quaresma

Thaís Fernanda Sanfelice

Fernando Pagioro

Waldemar Vechin Junior

Luiz Fernando Privatti



Daniel Kobori

Ricardo Cripa

Viviane C. G. Felisberto

Simone Vernaglia Martins

Carlos Eduardo Silva Garcia

Rafael Kenji Koike Shimabukuro

Luiz Ariovaldo Fabri Junior

Profª. Drª. Renata Sebastiani

Manoel Oliveira dos Santos

Profª. Drª. Adriana Cavalieri Sais

Eduardo Gaino Monteiro

Mayara Ferrari Costa

Márcia Helena Malvestiti Consoni

(Conselheiro a ser nomeado)



Prof. Dr. Aloisio Calsoni Bozzini

Vanda Renata Reis

Prof. Me Carlos Eduardo Signorini

Tobias José de Oliveira Ferraz

Marcelo R. Campos

Danilo da Rocha

Oscar Emilio Rüegger Neto

Raianny Hilk Perina

Renato Luciano Chagas

Ederaldo Renato Schmidt Viganó

Alceus Seixas Junior

Vinicius Antônio Pelissari Poncio